



# SONDAGEM INDUSTRIAL



Confederação Nacional da Indústria

CNI. A FORÇA DO BRASIL INDÚSTRIA

## Estoques baixos sugerem aumento da produção futura

A indústria terminou o ano em situação difícil, mas as perspectivas são mais positivas que o observado há um ano, em dezembro de 2015.

O cenário atual ainda é grave. As empresas continuam apontando a falta de demanda como um dos principais problemas enfrentados pela indústria, assim como a elevada carga tributária, as taxas de juros e a inadimplência dos clientes. A ociosidade do parque produtivo permanece muito alta e a situação financeira das empresas continua debilitada. O acesso ao crédito segue muito difícil e a intenção de investir é muito baixa.

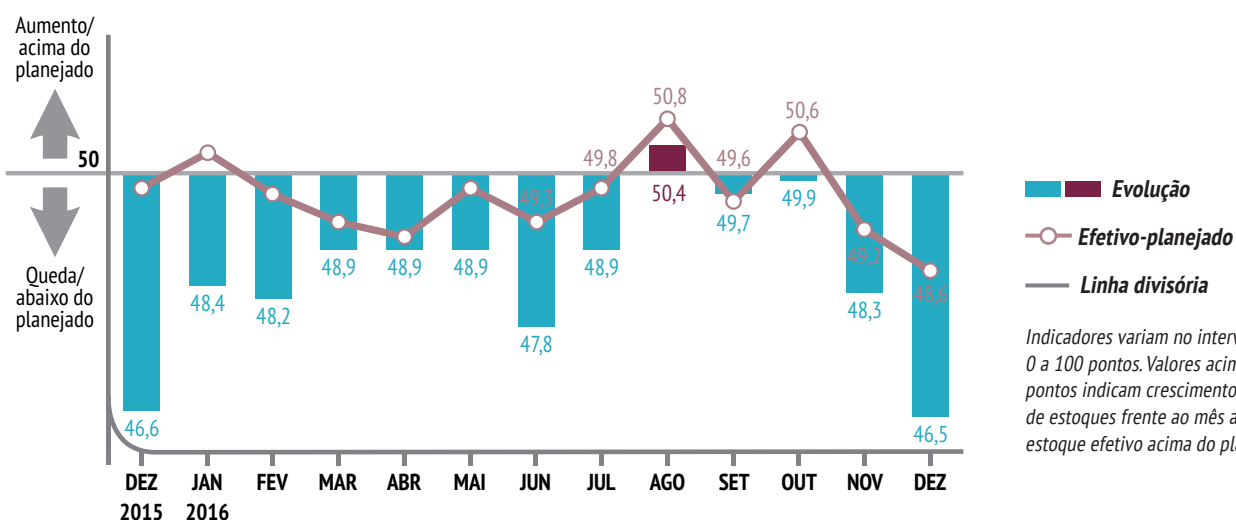
Não obstante, alguns dados sugerem que o pior pode ter ficado para trás. Como usual para meses de dezembro,

a produção caiu na comparação com o mês anterior. Contudo, a queda em 2016 foi a menos intensa dos últimos quatro anos. Além disso, a utilização da capacidade instalada (UCI) aumentou 1 ponto percentual na comparação com o registrado no mesmo mês do ano anterior. Nessa comparação, a UCI não registrava crescimento desde março de 2014.

Outra boa notícia é que os estoques da indústria terminaram o ano abaixo do planejado, o que sugere que poderá ter aumento da produção para recompô-los. Aumento esse que poderá ser ainda mais intenso, caso sejam confirmadas as expectativas dos empresários: crescimento da demanda e da quantidade exportada nos próximos seis meses.

### Evolução dos estoques e estoque efetivo em relação ao planejado

Índices de difusão (0 a 100 pontos)





## DESEMPENHO DA INDÚSTRIA EM DEZEMBRO DE 2016

# Recuo da produção é menor do que de anos anteriores

A produção industrial manteve-se em queda em dezembro, registrando redução pelo quarto mês consecutivo. O índice ficou em 40,7 pontos, abaixo da linha divisória de 50 pontos. Em dezembro, a manutenção do índice abaixo da linha divisória é usual: a produção industrial costuma ser menor no mês, devido tanto ao fim das encomendas para as vendas de final de ano, como à ocorrência de recessos e férias em parte da indústria.

Ressalte-se que, na comparação com outros meses de dezembro, o índice de produção de 2016 é o maior dos últimos quatro anos. O que significa dizer que a redução da atividade industrial na

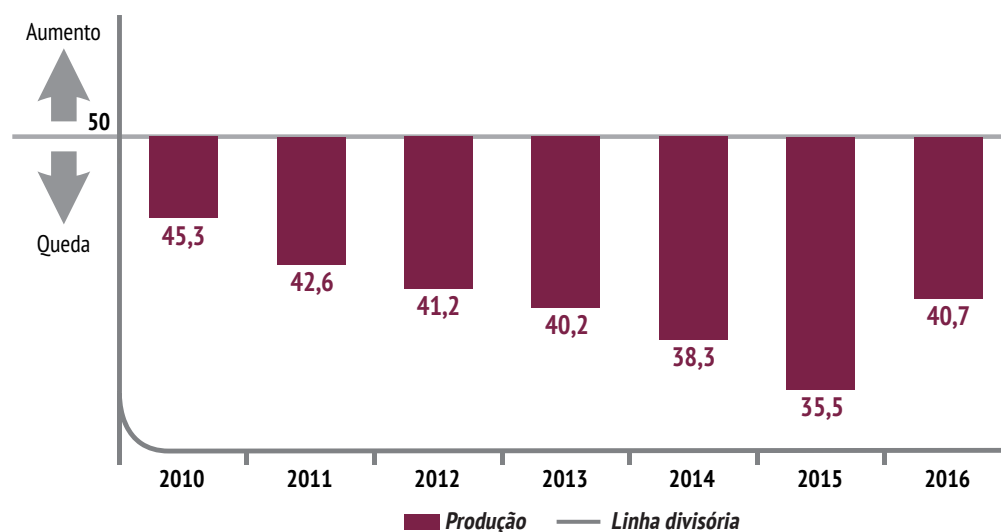
passagem de novembro para dezembro de 2016 foi a menos intensa entre desde 2013.

O emprego industrial também continua em queda. O índice de evolução do número de empregados, 44,7 pontos, é o menor desde julho, o que mostra queda mais intensa do emprego.

Os índices de evolução da produção e de número de empregados variam de 0 a 100 pontos. Valores abaixo dos 50 pontos indicam queda da produção e/ ou do número de empregados. Quanto mais abaixo dos 50 pontos, mais intensa e disseminada é a queda.

### *Evolução da produção nos meses de dezembro (2010-2016)*

*Índice de difusão (0 a 100 pontos)*



*Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam crescimento da produção frente ao mês anterior.*

## Utilização da capacidade instalada sobe na comparação anual

A utilização média da capacidade instalada na indústria (UCI) ficou em 63%, uma queda de três pontos percentuais entre novembro e dezembro de 2016. Já na comparação com dezembro de 2015, a UCI registra crescimento de 1 ponto percentual. A última vez que a UCI registrou aumento na comparação anual havia sido em março de 2014.

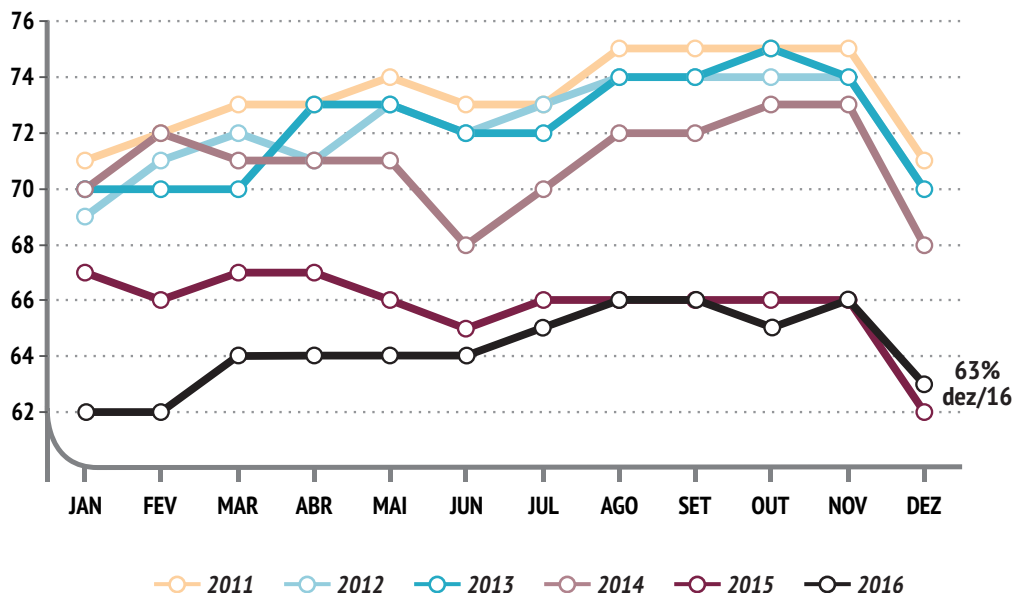
Não obstante, a utilização da capacidade instalada segue muito baixa. O índice de UCI efetiva/usual

ficou em 37,4 pontos em dezembro, muito abaixo da linha divisória dos 50 pontos. Na comparação com dezembro de 2015, contudo, o índice mostra crescimento de 4,8 pontos.

O índice de UCI efetivo/usual varia de 0 a 100 pontos. Valores abaixo dos 50 pontos indicam UCI abaixo do usual. Quanto mais abaixo dos 50 pontos, maior a distância para o usual.

### Utilização média da capacidade instalada

Percentual (%)



## Estoques estão abaixo do planejado

Os estoques recuaram em dezembro e encontram-se abaixo do planejado pela indústria. O índice de evolução dos estoques ficou em 46,5 pontos, enquanto o índice de nível de estoques efetivo/planejado registrou 48,6 pontos. Ressalte-se que o índice de estoques efetivo/planejado é o menor desde abril de 2010 (a série tem início em janeiro de 2010).

Os índices de evolução dos estoques e de estoques efetivo-usual variam de 0 a 100 pontos. Valores acima dos 50 pontos indicam aumento dos estoques ou estoques ficaram acima do planejado para o mês.



## CONDIÇÕES FINANCEIRAS DA INDÚSTRIA NO 4º TRIMESTRE DE 2016

### Situação financeira segue debilitada, mas mostra lenta melhora

Os índices de satisfação com a situação financeira e com o lucro operacional permanecem baixos, distantes da linha divisória dos 50 pontos que separa insatisfação de satisfação dos empresários. O índice de satisfação com o lucro operacional aumentou 1,5 ponto, para 37,9 pontos, enquanto o de satisfação com a situação financeira variou 0,8 ponto, para 42,3 pontos.

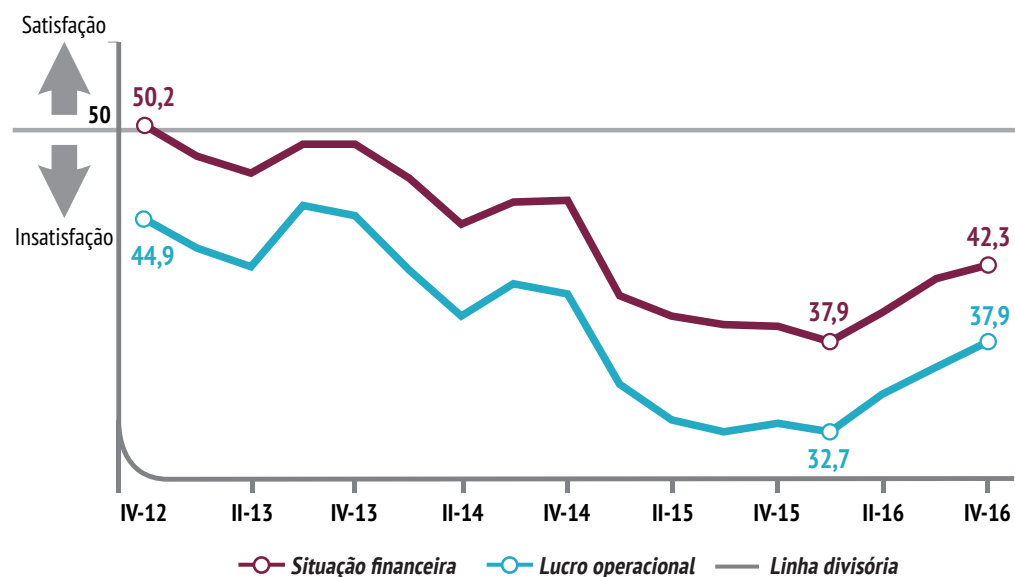
Destaca-se contudo, que esses índices seguem trajetória de lenta recuperação. Após registrarem

o menor valor de suas séries históricas no primeiro trimestre de 2016, registram crescimento desde então. Na comparação com o mesmo trimestre de 2015, os índices mostram aumento de 4,7 pontos (lucro operacional) e 3,5 pontos (satisfação financeira).

Os índices de satisfação variam de 0 a 100 pontos e valores menores que 50 pontos indicam insatisfação com a margem de lucro operacional ou com a situação financeira.

#### Satisfação com o lucro operacional e com a situação financeira

Índice de difusão (0 a 100 pontos)



Indicadores variam de 0 a 100. Valores maiores que 50 indicam satisfação com a margem de lucro operacional e a situação financeira

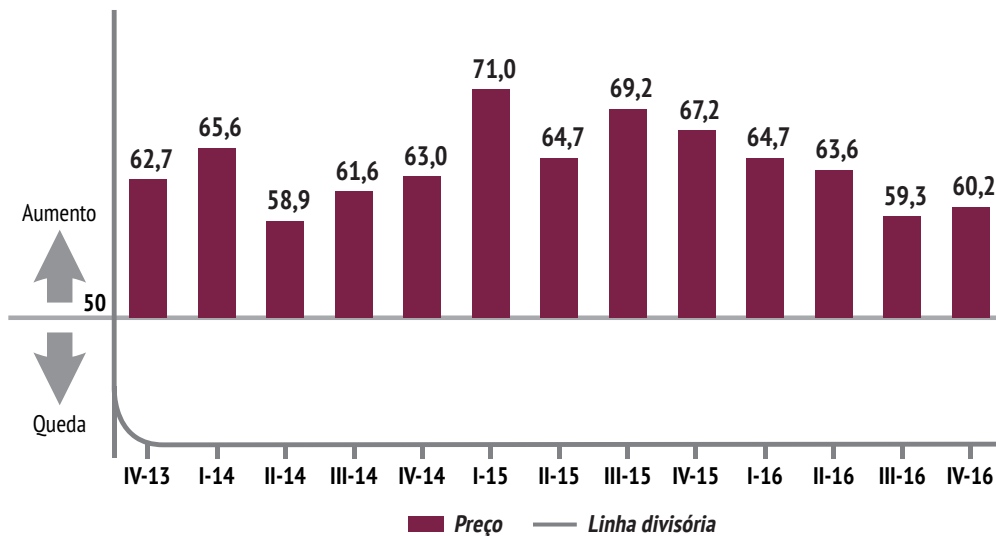
### Preços de matérias-primas mantém alta

No quatro trimestre de 2016, os preços das matérias-primas mantiveram ritmo de crescimento do trimestre anterior. O índice de evolução dos preços de matérias-primas interrompeu a trajetória de queda que já vinha de quatro trimestres. O índice cresceu 0,9 ponto e permaneceu acima da linha divisória de 50 pontos, em 60,2 pontos.

Os índices de evolução dos preços de matérias-primas variam de 0 a 100 pontos. Valores maiores que 50 pontos indicam que os preços aumentaram no trimestre.

## Evolução dos preços de matérias-primas

Índice de difusão (0 a 100 pontos)



Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam crescimento dos preços frente ao trimestre anterior.

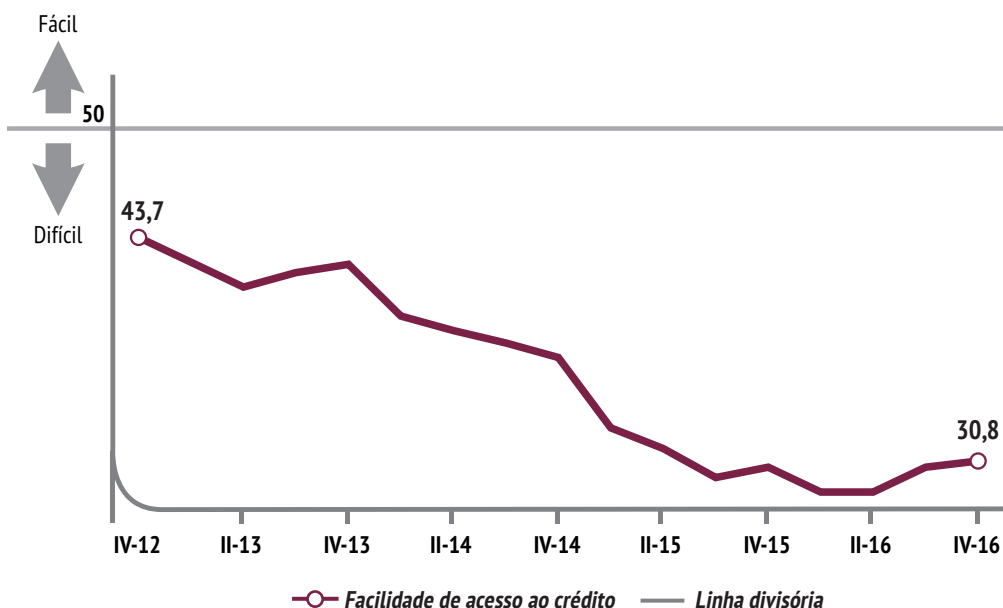
## Acesso ao crédito continua muito difícil

O índice de acesso ao crédito permaneceu praticamente constante: oscilou apenas 0,3 ponto. O índice ficou em 30,8 pontos, muito abaixo dos 50 pontos e próximo ao menor valor da série (29,0 pontos, registrado no segundo trimestre de 2016). A série tem início em 2007.

O índice varia de 0 a 100 pontos e valores menores que 50 pontos indicam dificuldade de acesso ao crédito. Quanto mais distante dos 50 pontos, maior a dificuldade.

## Facilidade de acesso ao crédito

Índice de difusão (0 a 100 pontos)



Indicadores variam de 0 a 100. Valores maiores que 50 indicam facilidade no acesso ao crédito.

## PROBLEMAS ENFRENTADOS PELA INDÚSTRIA NO 4º TRIMESTRE DE 2016

### Queda nas taxas de juros ainda não foi sentida pelo empresário industrial

A elevada carga tributária e a demanda interna insuficiente continuam no topo das preocupações do empresário industrial. A elevada carga tributária foi apontada por 45,9% das empresas como um dos principais problemas enfrentados no quarto trimestre de 2016 e lidera o ranking.

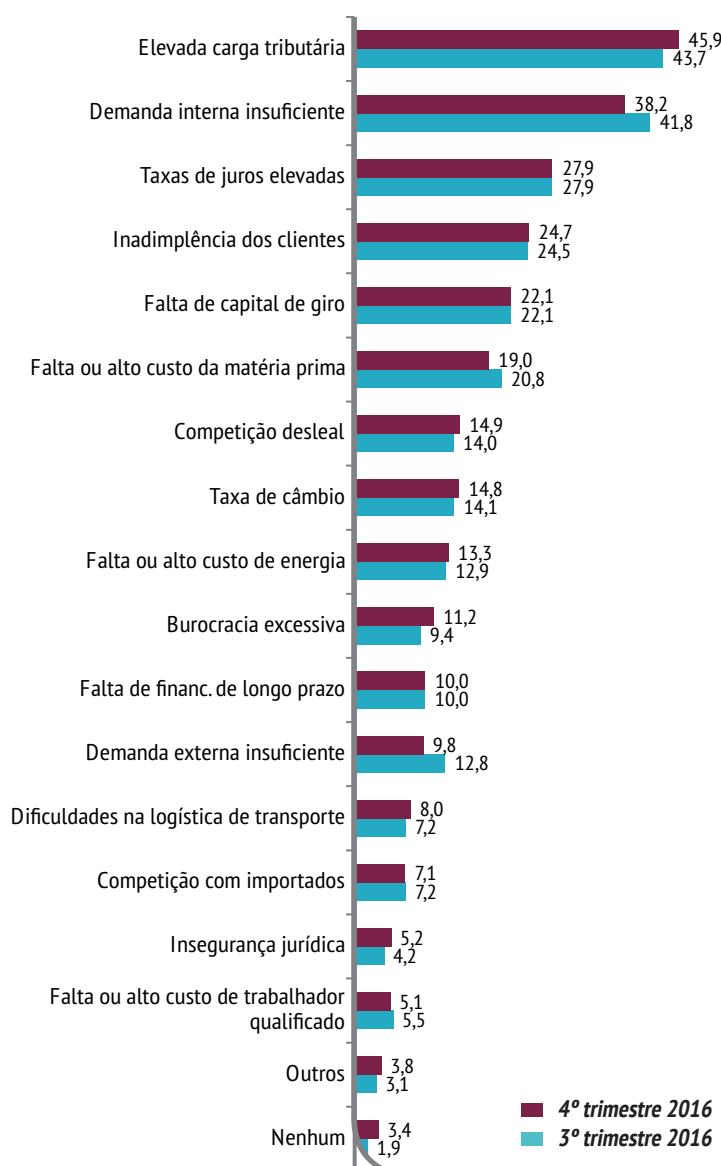
Em seguida, a demanda interna insuficiente foi assinalada por 38,2% das empresas. Embora permaneça elevado, o percentual de assinalação desse item recuou pelo segundo trimestre consecutivo. No segundo trimestre de 2016, o percentual era de 43,2% de assinalações. No mesmo trimestre de 2015, chegou a alcançar 44,2%.

O item taxa de juros elevadas permaneceu no terceiro lugar, com o mesmo percentual do trimestre anterior, 27,9%. A trajetória atual de queda nas taxas de juros, cujo início se deu no início do trimestre (outubro) ainda não foi sentida pelo empresário.

Em quarto lugar no ranking de principais problemas enfrentados pela indústria está a inadimplência dos clientes, problema que manteve sua importância entre o terceiro e quarto trimestres de 2016. O item foi assinalado por 24,7% das empresas. O item falta de capital de giro vem em seguida, assinalado por 22,1%.

### Principais problemas enfrentados pela indústria no 4º trimestre de 2016

Percentual (%)



Na pesquisa é solicitado que o empresário marque até três itens que constituíram problemas reais para a sua empresa, desta forma a soma dos percentuais supera 100%.



## EXPECTATIVAS EM JANEIRO DE 2017

# Expectativas iniciam o ano mais positivas

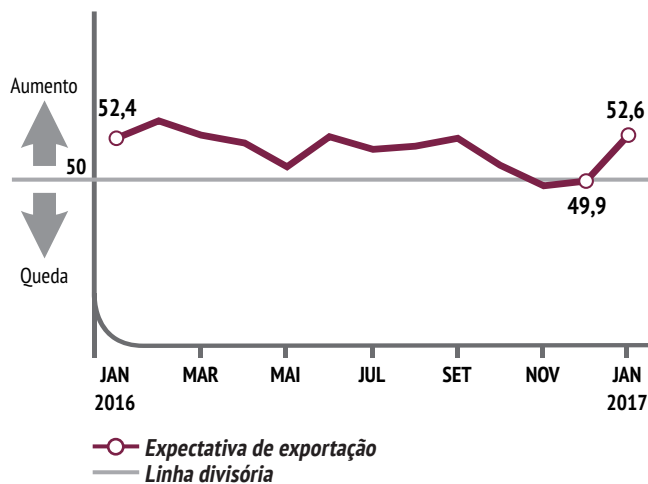
Os índices de expectativa de janeiro de 2017 mostraram variações positivas na comparação com dezembro de 2016 e, especialmente, na comparação com janeiro de 2016. Para os próximos meses, os

empresários esperam aumento da demanda e da quantidade exportada; esperam também manter o nível atual de compras de matérias-primas e reduzir o ritmo atual de demissões.

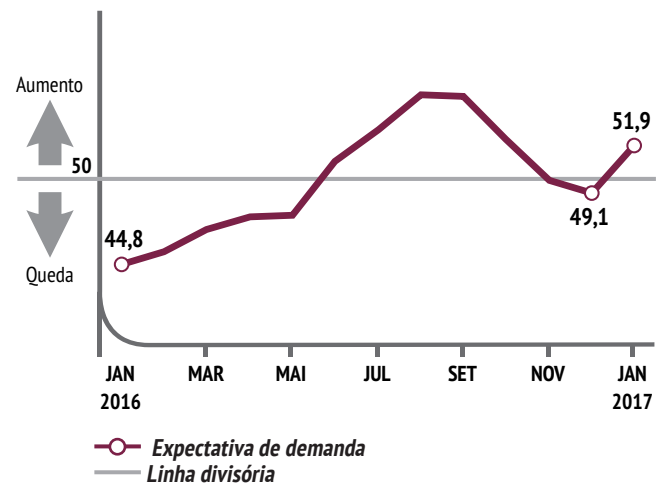
### Índices de expectativa

Índices de difusão (0-100 pontos)

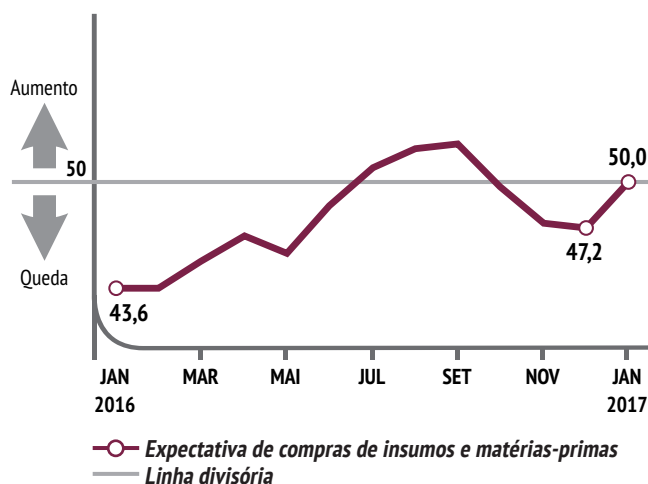
#### Exportação



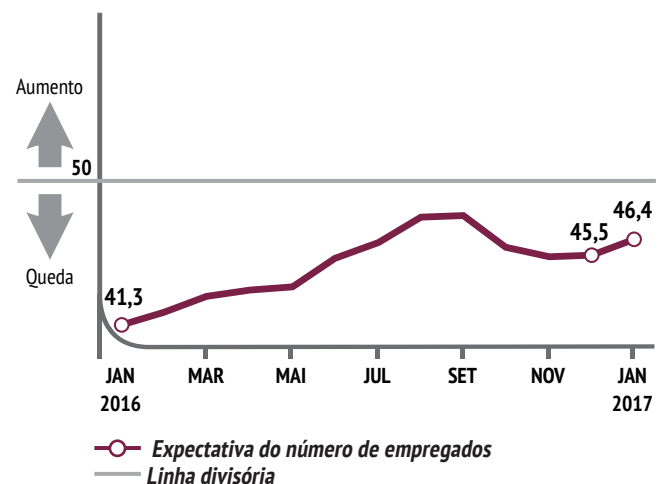
#### Demanda



#### Compra de insumos e matérias-primas



#### Número de empregados



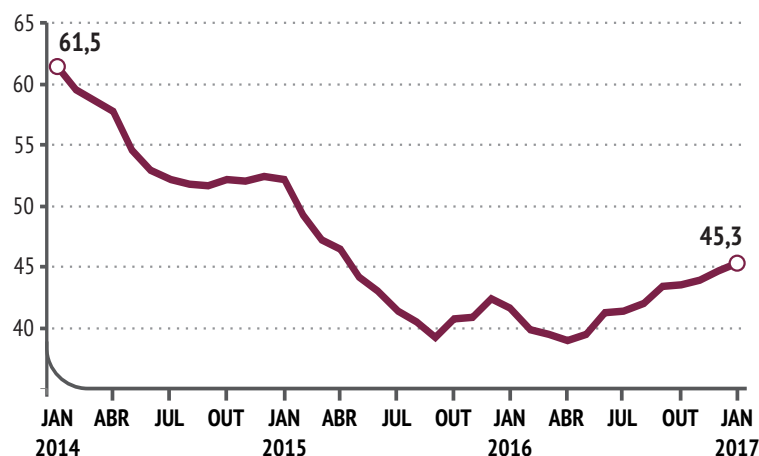
Os índices de expectativa variam de 0 a 100. Valores abaixo dos 50 pontos indicam expectativa de queda.

## Intenção de investir segue crescendo lentamente

O índice de intenção de investimento manteve-se praticamente estável em janeiro de 2017, ao crescer 0,7 ponto na comparação com dezembro de 2016. O índice não registra queda pelo nono mês consecutivo e acumula crescimento de 6,3 pontos no período. Ressalte-se, contudo, que o índice permanece baixo. O índice de intenção de investimento varia de 0 a 100 pontos. Quanto maior o índice, maior a propensão do empresário em investir.

### Intenção de investimento

Índice de difusão (0 a 100 pontos)



O índice varia de 0 a 100 pontos. Quanto maior o índice, maior a propensão a investir da indústria.

## RESULTADOS

### Principais problemas

ITENS	GERAL			PEQUENAS			MÉDIAS			GRANDES		
	III-16	IV-16	Posição	III-16	IV-16	Posição	III-16	IV-16	Posição	III-16	IV-16	Posição
Elevada carga tributária	43,7	<b>45,9</b>	<b>1</b>	43,6	<b>45,7</b>	<b>1</b>	44,7	<b>47,9</b>	<b>1</b>	43,2	<b>44,9</b>	<b>1</b>
Demanda interna insuficiente	41,8	<b>38,2</b>	<b>2</b>	36,8	<b>36,5</b>	<b>2</b>	41,2	<b>37,9</b>	<b>2</b>	44,5	<b>39,3</b>	<b>2</b>
Taxas de juros elevadas	27,9	<b>27,9</b>	<b>3</b>	26,5	<b>27,9</b>	<b>4</b>	28,7	<b>27,6</b>	<b>3</b>	28,2	<b>28,1</b>	<b>3</b>
Inadimplência dos clientes	24,5	<b>24,7</b>	<b>4</b>	31,7	<b>31,0</b>	<b>3</b>	26,0	<b>26,4</b>	<b>4</b>	20,2	<b>20,6</b>	<b>5</b>
Falta de capital de giro	22,1	<b>22,1</b>	<b>5</b>	23,9	<b>27,0</b>	<b>5</b>	24,6	<b>24,0</b>	<b>5</b>	20,0	<b>18,7</b>	<b>6</b>
Falta ou alto custo da matéria prima	20,8	<b>19,0</b>	<b>6</b>	21,4	<b>18,1</b>	<b>7</b>	20,9	<b>20,6</b>	<b>6</b>	20,5	<b>18,7</b>	<b>6</b>
Competição desleal	14,0	<b>14,9</b>	<b>7</b>	21,5	<b>23,0</b>	<b>6</b>	16,9	<b>16,2</b>	<b>7</b>	8,8	<b>10,2</b>	<b>12</b>
Taxa de câmbio	14,1	<b>14,8</b>	<b>8</b>	4,5	<b>4,9</b>	<b>15</b>	8,1	<b>10,2</b>	<b>10</b>	22,0	<b>22,2</b>	<b>4</b>
Falta ou alto custo de energia	12,9	<b>13,3</b>	<b>9</b>	14,6	<b>16,8</b>	<b>8</b>	15,6	<b>15,2</b>	<b>8</b>	10,7	<b>10,6</b>	<b>11</b>
Burocracia excessiva	9,4	<b>11,2</b>	<b>10</b>	9,4	<b>10,6</b>	<b>9</b>	9,4	<b>11,0</b>	<b>9</b>	9,5	<b>11,6</b>	<b>8</b>
Falta de financ. de longo prazo	10,0	<b>10,0</b>	<b>11</b>	9,2	<b>8,7</b>	<b>10</b>	10,2	<b>9,8</b>	<b>11</b>	10,2	<b>10,8</b>	<b>9</b>
Demanda externa insuficiente	12,8	<b>9,8</b>	<b>12</b>	13,0	<b>7,9</b>	<b>12</b>	11,3	<b>9,8</b>	<b>11</b>	13,4	<b>10,8</b>	<b>9</b>
Dificuldades na logística de transporte	7,2	<b>8,0</b>	<b>13</b>	6,3	<b>5,1</b>	<b>14</b>	5,9	<b>7,6</b>	<b>14</b>	8,4	<b>9,6</b>	<b>13</b>
Competição com importados	7,2	<b>7,1</b>	<b>14</b>	5,6	<b>6,0</b>	<b>13</b>	7,7	<b>7,9</b>	<b>13</b>	7,7	<b>7,3</b>	<b>14</b>
Insegurança jurídica	4,2	<b>5,2</b>	<b>15</b>	3,1	<b>4,0</b>	<b>16</b>	4,5	<b>5,6</b>	<b>15</b>	4,5	<b>5,6</b>	<b>15</b>
Falta ou alto custo de trabalhador qualificado	5,5	<b>5,1</b>	<b>16</b>	8,6	<b>8,3</b>	<b>11</b>	5,9	<b>4,7</b>	<b>16</b>	3,8	<b>3,7</b>	<b>17</b>
Outros	3,1	<b>3,8</b>	<b>17</b>	3,0	<b>3,9</b>	<b>17</b>	3,6	<b>3,2</b>	<b>17</b>	2,9	<b>4,0</b>	<b>16</b>
Nenhum	1,9	<b>3,4</b>	<b>-</b>	3,1	<b>5,0</b>	<b>-</b>	1,9	<b>3,2</b>	<b>-</b>	1,4	<b>2,7</b>	<b>-</b>

Nota: Na pesquisa é solicitado que o empresário marque até três itens que constituíram problemas reais para a sua empresa. Desta forma, a soma dos percentuais supera 100%.





## Desempenho da indústria

	EVOLUÇÃO DA PRODUÇÃO			EVOLUÇÃO DO Nº DE EMPREGADOS			UCI (%)			UCI EFETIVA-USUAL			EVOLUÇÃO DOS ESTOQUES			ESTOQUE EFETIVO-PLANEJADO		
	dez/15	nov/16	dez/16	dez/15	nov/16	dez/16	dez/15	nov/16	dez/16	dez/15	nov/16	dez/16	dez/15	nov/16	dez/16	dez/15	nov/16	dez/16
Indústria geral	35,5	47,0	40,7	41,5	45,8	44,7	62	66	63	32,6	38,2	37,4	46,6	48,3	46,5	49,8	49,2	48,6
<b>POR SEGMENTO INDUSTRIAL</b>																		
Indústria extrativa	43,7	49,1	45,6	44,5	46,9	44,6	69	71	68	37,1	43,4	38,1	47,7	50,0	46,0	50,8	46,8	46,6
Indústria de transformação	35,3	46,9	40,6	41,4	45,8	44,8	62	66	63	32,5	38,0	37,4	46,6	48,2	46,5	49,9	49,3	48,6
<b>POR PORTE</b>																		
Pequena <sup>1</sup>	36,7	45,0	40,5	41,3	44,6	44,0	58	60	57	32,1	37,0	35,9	43,4	46,9	46,0	44,2	45,1	45,4
Média <sup>2</sup>	35,1	46,8	41,5	40,8	45,6	44,4	60	64	62	32,0	37,7	36,9	47,2	48,3	46,1	48,8	49,5	48,7
Grande <sup>3</sup>	35,2	48,1	40,3	42,0	46,4	45,2	65	70	67	33,2	39,0	38,4	47,8	48,9	47,0	53,2	51,1	50,1

Indicadores variam no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam evolução positiva, estoque acima do planejado ou utilização da capacidade instalada acima do usual.  
1 - Empresa com 10 a 49 empregados. 2 - Empresa com 50 a 249 empregados. 3 - Empresa com 250 ou mais empregados.

## Condições financeiras no trimestre

	MARGEM DE LUCRO OPERACIONAL			PREÇO MÉDIO DAS MATÉRIAS-PRIMAS			SITUAÇÃO FINANCEIRA			ACESSO AO CRÉDITO		
	IV 2015	III 2016	IV 2016	IV 2015	III 2016	IV 2016	IV 2015	III 2016	IV 2016	IV 2015	III 2016	IV 2016
Indústria geral	33,2	36,4	37,9	67,2	59,3	60,2	38,8	41,5	42,3	30,5	30,5	30,8
<b>POR SEGMENTO INDUSTRIAL</b>												
Indústria extrativa	38,4	36,1	41,6	62,8	56,5	57,9	41,2	42,4	42,2	30,8	35,1	29,7
Indústria de transformação	33,0	36,3	37,7	67,4	59,4	60,3	38,7	41,4	42,3	30,4	30,4	30,9
<b>POR PORTE</b>												
Pequena <sup>1</sup>	29,5	33,1	33,6	68,8	60,0	60,5	33,4	36,6	36,3	28,6	27,1	26,9
Média <sup>2</sup>	31,4	34,3	35,0	67,7	59,6	61,6	36,6	38,8	39,2	27,4	27,8	28,8
Grande <sup>3</sup>	36,0	39,1	41,5	66,1	58,7	59,3	42,7	45,3	46,8	33,0	33,6	33,7

Indicadores variam no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam satisfação com a margem de lucro operacional e a situação financeira, facilidade no acesso ao crédito ou aumento no preço médio das matérias-primas. 1 - Empresa com 10 a 49 empregados. 2 - Empresa com 50 a 249 empregados. 3 - Empresa com 250 ou mais empregados.



## Expectativas da indústria

	DEMANDA			QUANTIDADE EXPORTADA			COMPRAS DE MATÉRIA-PRIMA			Nº DE EMPREGADOS			INTENÇÃO DE INVESTIMENTO*		
	jan/16	dez/16	jan/17	jan/16	dez/16	jan/17	jan/16	dez/16	jan/17	jan/16	dez/16	jan/17	jan/16	dez/16	jan/17
Indústria geral	44,8	49,1	51,9	52,4	49,9	52,6	43,6	47,2	50,0	41,3	45,5	46,4	41,6	44,6	45,3
<b>POR SEGMENTO INDUSTRIAL</b>															
Indústria extrativa	49,9	44,1	46,9	47,6	54,1	51,6	44,3	42,8	45,3	41,6	44,6	42,2	47,9	46,3	46,7
Indústria de transformação	44,6	49,3	52,1	52,4	49,7	52,4	43,6	47,4	50,2	41,3	45,6	46,6	41,3	44,5	45,3
<b>POR PORTE</b>															
Pequena <sup>1</sup>	41,9	47,0	49,7	46,4	47,1	50,2	41,1	44,7	48,1	39,6	44,6	45,0	29,9	31,7	31,9
Média <sup>2</sup>	43,2	47,8	50,7	53,3	49,4	51,8	42,1	46,3	49,5	39,5	45,0	45,1	36,6	40,3	40,8
Grande <sup>3</sup>	47,0	50,8	53,6	54,9	51,6	54,2	45,7	48,9	51,3	43,1	46,3	47,8	50,0	53,2	54,3

Indicadores variam no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam expectativa positiva.

\* Indicador varia no intervalo de 0 a 100 pontos. Quanto maior o índice, maior a propensão a investir da indústria.

1 - Empresa com 10 a 49 empregados. 2 - Empresa com 50 a 249 empregados. 3 - Empresa com 250 ou mais empregados.



### Veja mais

Mais informações como série histórica e metodologia da pesquisa em:  
[www.cni.org.br/sondagemindustrialcni](http://www.cni.org.br/sondagemindustrialcni)



### Especificações técnicas

Perfil da amostra: 2.268 empresas, sendo 929 pequenas, 818 médias e 521 grandes.  
Período de coleta: 3 a 13 de janeiro de 2017.